



Preenchimentos labiais para lábios naturalmente macios e volumosos

Estudos mostram que a maioria das pessoas deseja lábios com aparência natural.¹ Lábios macios e irresistíveis em proporção às características faciais. Uma das principais preocupações entre aqueles que consideram preenchimentos labiais é que seus lábios terão aparência não natural após o tratamento, parecendo “bico de pato”. No entanto, com um profissional de saúde qualificado e o tipo certo de produto, você será capaz de alcançar o resultado natural que deseja.

O que é um preenchimento labial?

Quase todos os preenchimentos usados hoje contêm géis à base de ácido hialurônico (AH). O ácido hialurônico é uma substância que existe naturalmente em nosso organismo, que liga grandes quantidades de água e, assim, torna os tecidos do corpo macios e flexíveis. E também nossos lábios! O ácido hialurônico natural em nossos corpos se forma e degrada dentro de 1-2 dias. Portanto, o ácido hialurônico usado nos preenchimentos foi estabilizado para que o efeito do tratamento dure até um ano ou mais.¹

Um tratamento não permanente

Ao consultar um profissional de saúde qualificado, você terá os lábios naturalmente macios e volumosos que deseja. Como os preenchedores de AH são à base de AH, que é uma substância já existente no nosso organismo, o corpo decompõe o preenchimento de forma sucessiva. Isso significa que são necessários novos tratamentos para manter a aparência e sensação desejadas, e também se você se deparar com um resultado insatisfatório, ele absorverá com o tempo.

A beleza está nos olhos de quem vê

Todos nós temos ideias diferentes sobre o que é bonito e qual é a melhor versão de nós mesmos. Qualquer que seja o resultado que você deseja do seu tratamento, ele é exclusivo para você. Certifique-se de que seu profissional de saúde ouça seus desejos e preocupações.

Escolhendo o tipo certo de preenchimento

A tecnologia de tratamento de preenchimento avançou e se tornou mais especializada ao longo dos anos e existem vários diferentes tipos de preenchimentos para diferentes tipos de tratamentos em diferentes áreas. Géis de ácido hialurônico mais firmes são usados para corrigir linhas e rugas ou para fornecer estrutura, por exemplo, no maxilar ou no nariz. Os géis de ácido hialurônico usados nos preenchimentos labiais são mais macios e flexíveis. Ainda assim, os preenchimentos labiais devem ser firmes o suficiente para reter o volume ao longo do tempo. Em outras palavras, é essencial ter o tipo certo de preenchimento labial para obter lábios naturais e volumosos.

De lábios finos a naturais, lábios volumoso com o tipo certo de preenchimento labial?

Com os preenchimentos labiais especializados hoje em dia, é possível obter resultados realmente naturais. A imagem abaixo mostra um close do gel usado no estudo. O gel é desenvolvido especialmente para os lábios – macio, mas com uma certa firmeza, para criar lábios volumosos que parecem naturais.

Evitando lábios com tratamento excessivo

Para dar volume aos lábios finos, não se trata apenas da escolha do preenchimento labial, mas também da técnica. A maioria das pessoas quer evitar lábios tratados em excesso. Lábios com tratamento excessivo podem parecer rígidos, pois não sobra muito espaço para os lábios ficarem macios. Se você tem lábios muito finos, uma boa ideia pode ser aumentar gradualmente o volume fazendo três a quatro sessões no primeiro ano de

tratamento.

Sempre entre em contato com um profissional de saúde qualificado

Para obter o resultado desejado, você deve sempre entrar em contato com um profissional de saúde qualificado, em quem possa confiar e que entenda suas próprias metas de beleza. Pode ser difícil saber por onde começar – como você encontra o profissional certo para você? Neste artigo, são apresentadas cinco etapas que ajudarão a encontrar uma clínica que pode fornecer os resultados desejados.

Referências

1. Andriopoulos B et al. Poster presented at AMWC 2019.; Data on file (MA-39364).; Rzany B et al. Dermatol Surg 2017;43:58-65.; Narins RS et al. Dermatol Surg 2008;34:S2-S8.; Talarico S et al. Dermatol Surg 2015;41:1361-1369.; Ascher B et al. Dermatol Surg 2017;43:389-395.; Hilton S et al. Dermatol Surg 2018;44:261-269.

Esconder

Compartilhe este artigo